

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

IDENTIDADE SOCIAL, ESTEREÓTIPOS E DIVERSIDADE SEXUAL

Danilo Moreira Rastelli (protocoloala@gmail.com)

Ana Idália Alves Vieira (Idalia.vieira101@gmail.com)

Ileuda Maria Da Silva (ileudasilva@gmail.com)

Fabiana Braúna (bianabrauna@hotmail.com)

Sheila Lopes De Freitas (Sheila.lopes.freitas@gmail.com)

João Ferreira De Lavor (joaodilavor@gmail.com)

Ana Rita Braúna Alencar (ANA.RITA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)

INTRODUÇÃO: A identidade social molda como percebemos e avaliamos grupos. A categorização ajuda a organizar o mundo social, mas também gera estereótipos e preconceitos. Quando ligada a identidades de gênero e diversidade sexual, essa dinâmica reforça desigualdades e práticas discriminatórias. Compreender esses mecanismos é essencial para analisar inclusão e exclusão na sociedade atual.

OBJETIVO: Explicar como surgem estereótipos e preconceitos; discutir seus impactos sobre identidades de gênero e diversidade sexual.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória com autores clássicos e contemporâneos da Psicologia Social, como Tajfel, Turner, Butler e estudos recentes sobre estereotipagem e diversidade sexual e de gênero sexual.

RESULTADOS:A literatura indica que estereótipos surgem quando características são generalizadas a todos os membros de um grupo. Quando avaliados negativamente, tornam-se preconceitos que legitimam discriminação. Na diversidade sexual e de gênero, normas culturais tradicionais reforçam estigmas, privilegiando padrões binários e heteronormativos. Pessoas LGBTQIA+ enfrentam rejeição, invisibilidade e violência simbólica. Esses preconceitos afetam saúde mental, relações sociais e acesso a direitos. Entretanto, educação, visibilidade e políticas inclusivas contribuem para reduzir estigmas e ampliar o reconhecimento das identidades.

CONCLUSÃO: Os processos de identidade social influenciam percepções e atitudes, sustentando desigualdades quando baseados em estereótipos e preconceitos. Compreender esses mecanismos é fundamental para promover inclusão, respeito às diferenças e redução da discriminação.

REFERÊNCIAS:

BUTLER, J. Problemas de Gênero. Civilização Brasileira, 2018.

CRISP, R.; TURNER, R. Essential Social Psychology. SAGE, 2010.

MOSCOVICI, S. Representações Sociais. Vozes, 2003.

MYERS, D. Psicologia Social. AMGH, 2012.

TAJFEL, H.; TURNER, J. An Integrative Theory of Intergroup Conflict. Brooks/Cole, 1979.

Palavras-chave: identidade social; estereótipos; diversidade sexual.